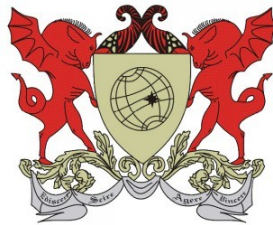


# BOLETIM MENSAL



Ano 36 - Nº 11  
Novembro - 2020



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Administrativa**  
Cristiana Tristão Rodrigues

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

**Coleta de preços**  
EJESC

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3612-7051/7076  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

<b>GRUPOS</b>	<b>PESOS (%)</b>
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

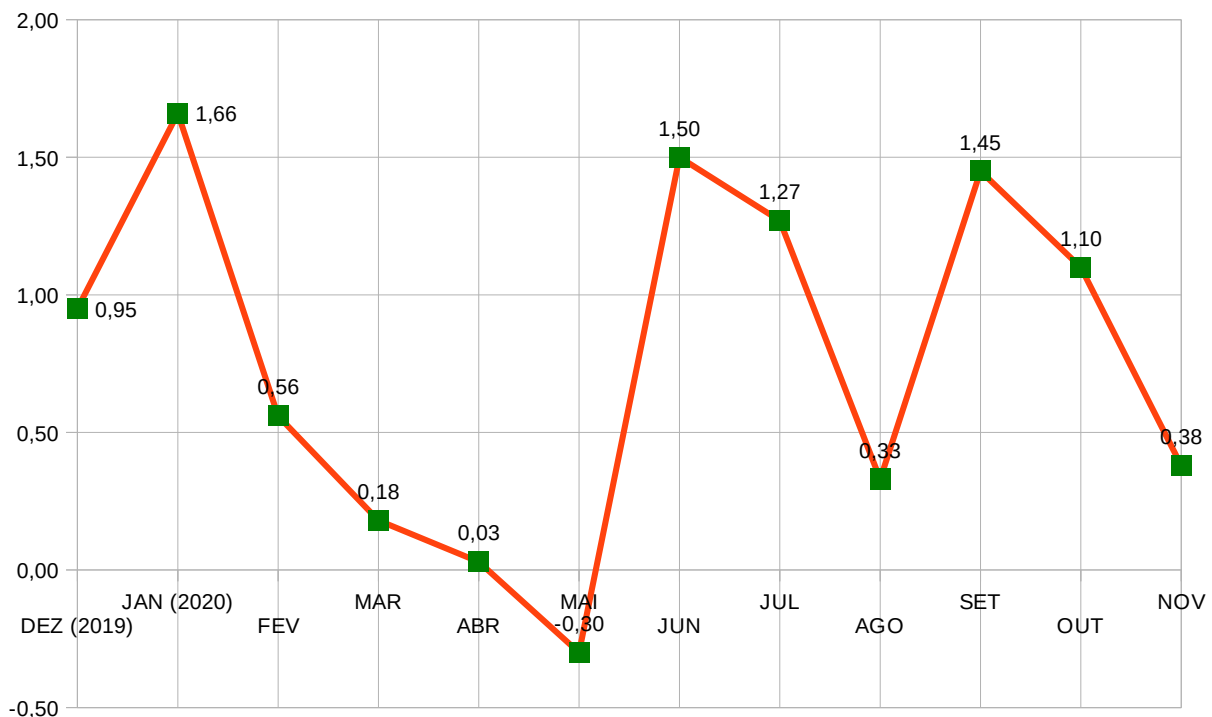
Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de novembro de 2020. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

## Inflação perde “força” em novembro mas continua positiva em Viçosa. Produtos das festas de final de ano também estão mais caros em 2020

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, continua a apresentar inflação em 2020, registrando em novembro, variação de 0,38%. Contudo, tal valor foi bastante inferior ao apresentado em outubro e setembro (Figura 1).

A nível nacional e em maior intensidade, verificou-se aumento nos preços para o consumidor no mês de novembro, já que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e que é a prévia da medida da inflação oficial do país, foi de 0,81%.

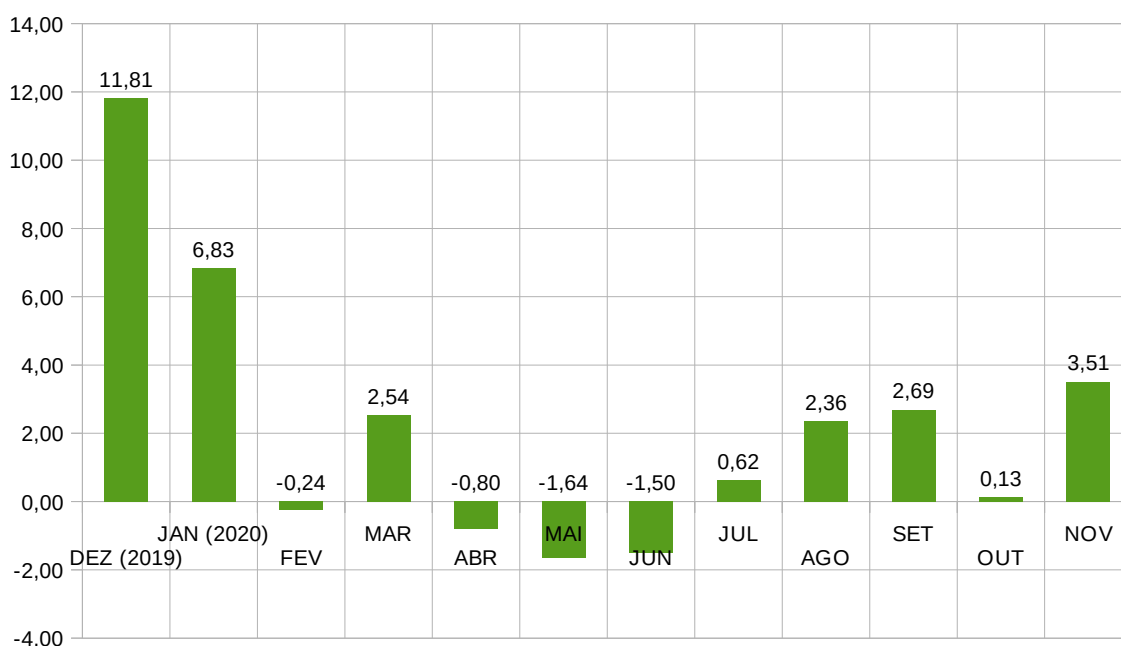


**Figura 1** - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre dezembro de 2019 e novembro de 2020.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em relação ao custo da cesta básica em Viçosa, o mesmo também apresentou inflação no mês corrente, com variação de 3,51%. Ao contrário do IPC-Viçosa, o custo da cesta básica atual apresentou variação superior a registrada em outubro, sendo inclusive

a maior alta registrada desde janeiro de 2020 (Figura 2).



**Figura 2** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre dezembro de 2019 e novembro de 2020.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em novembro, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco apresentaram inflação, conforme segue: Vestuário (2,99%); Alimentação (1,22%); Habitação (0,54%); Transporte e Comunicação (0,40%); e Educação e Despesas Pessoais (0,16%). Já Artigos de Residência (-5,21%) e Saúde e Cuidados Pessoais (-0,37%) apresentaram deflação.

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Outubro 2020	Novembro 2020	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,86	1,22	20,07	23,04
Vestuário	5,64	2,99	9,40	8,75
Habitação	0,30	0,54	4,81	5,66
Artigos de Residência	4,75	-5,21	12,42	11,70
Transporte e Comunicação	0,18	0,40	4,80	6,01
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,37	-0,37	-0,03	-0,13
Educação e Despesas Pessoais	0,15	0,16	0,99	0,62
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>1,10</b>	<b>0,38</b>	<b>8,45</b>	<b>9,48</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Vestuário** (2,99%), destaque para as variações positivas de preço nos itens Acessórios (9,74%); Artigos de Cama (8,70%); Calçados (6,84%); e Roupas Infantis (5,41%).
- **Alimentação** (1,22%), ressaltando-se as altas de preços ocorridas nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (10,60%), com ênfase para a alta de valor dos produtos Beterraba (24,71%) e Batata inglesa (24,44%); Enlatados e Conservas (8,12%), com destaque para a Azeitona (29,44%); Frutas (7,71%), com realce para o Maracujá (21,96%) e a Uva (20,39%); Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (7,57%), com ênfase para o Arroz tipo 1 (11,83%); e Doces, Chocolates e Açúcares (5,37%), onde a Geleia (15,38%) e o Açúcar cristal (10,62%) tiveram as maiores variações positivas de preço.
- **Habitação** (0,54%), sendo que as maiores variações positivas de preço neste grupo ocorreram nos itens Material Elétrico (12,60%), devido à alta no preço médio do produto Extensão (13,00%); e Animais Domésticos (8,44%), com destaque no preço médio da Ração para cães (9,79%).

- **Transporte e Comunicação** (0,40%), com destaque para a alta de preço no item Transporte Particular (1,21%), onde a alta no preço médio do combustível Álcool (1,51%) e Gasolina (1,35%) se destacaram.
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,46%), este grupo apresentou inflação devido principalmente às variações positivas de preços no item Serviços Pessoais (0,88%), com destaque para o serviço de Manicure/Pedicure (12,37%) e Barba (8,93%).
- **Artigos de Residência** (-5,21%), destacando-se as deflações nos itens Mobiliário (-15,21%); Eletrodomésticos (-4,10%) e Utensílios de Cozinha (-3,56%), com ênfase, respectivamente, na queda de preços para os produtos Cama de solteiro - madeira (-25,31%); Máquina de lavar roupas (-18,40%) e Panela de pressão (-5,36%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,37%), neste grupo ocorreu deflação nos itens Produtos para Barba (-9,56%); Material para Curativos (-5,52%); e Produtos para Cabelo (-4,58%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de novembro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que o grupo que mais contribuiu para o valor do índice no mês corrente foi **Alimentação**, que é aquele com o maior peso no orçamento do consumidor viçosense.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de novembro de 2020 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup>
Alimentação	0,2725	0,01221	0,3327
Vestuário	0,0540	0,02992	0,1616
Habitação	0,2215	0,00541	0,1198
Artigos de Residência	0,0496	-0,05209	-0,2584
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00397	0,0688
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,00367	-0,0571
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00158	0,0116
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>0,38</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Sobre o grupo **Alimentação**, destaca-se que a inflação dos alimentos vem se sobressaindo nos últimos meses, consequência do câmbio favorável que tem estimulado às exportações em detrimento da oferta interna. Além disso, pelo lado da demanda, o auxílio emergencial do governo federal tem incentivado o consumo da população mais pobre, cuja cesta de compra é formada, principalmente, por produtos básicos, como alimentos.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de novembro de 2020 encontram-se na Tabela 4.



**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de novembro de 2020

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Azeitona	29,44	Amido de milho	-27,67
Beterraba	24,71	Limão	-26,88
Batata inglesa	24,44	Cama – solteiro - madeira	-25,31
Cenoura	23,54	Goiabada	-24,30
Maracujá	21,96	Shampoo	-22,86
Uva	20,39	Máquina de lavar roupas	-18,40
Chuchu	19,51	Toalha – rosto -avulsa	-16,29
Maçã	17,90	Guarda-roupas - madeira	-16,14
Repolho	16,30	Suco de fruta - concentrado	-15,86
Aparelho DVD	16,07	Lâmpada fluorescente	-15,46
Colchão – solteiro – espuma	15,84	Aparelho para barbear	-12,70
Geleia - copo	15,38	Videogame	-12,29
Mostarda	14,86	Verniz	-12,22
Inhame	14,18	Conjunto de sofá – 2 e 3 lugares	-11,71
Camiseta – malha - infantil	13,90	Café em pó	-11,63
Camarão	13,74	Escova de dente	-11,60
Lençol casal - avulso	13,37	Amaciante para roupas	-10,59
Condicionador	13,18	Pêssego	-10,54
Extensão	13,00	Fogão – 4 bocas	-9,81
Pera	12,99	Cerveja – lata – 350 ml	-9,20
Alface	12,80	Melão	-8,70

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de novembro, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 3,51%, onde 11 dos 13 produtos considerados apresentaram elevação de preço, com destaque para Batata inglesa (24,44%), Arroz (11,83%) e Açúcar cristal (10,62%).

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2020

Produtos	Quantidade	Custo em Novembro/2020		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	6,74	1,75	10,62
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	14,16	3,68	11,83
Banana prata	7,5 kg	18,79	4,88	1,11
Batata inglesa	6,0 kg	24,81	6,44	24,44
Café em pó	0,6 kg	9,96	2,59	-11,63
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	128,78	33,42	4,04
Farinha de trigo	1,5 kg	5,75	1,49	3,05
Feijão (vermelho)	4,5 kg	34,25	8,89	6,32
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	26,86	6,97	1,05
Margarina	0,75 kg	8,09	2,10	3,39
Óleo de soja	0,75 l	5,95	1,54	6,26
Pão francês	6,0 kg	59,18	15,36	-6,73
Tomate	9,0 kg	41,97	10,89	8,62
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>385,28</b>	<b>100,00</b>	<b>3,51</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica em Viçosa, no mês de novembro, foi de R\$385,28, ou seja, R\$13,07 mais cara em comparação ao mês de outubro, cujo custo havia sido de R\$372,21.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.039,00 em novembro, gastou 37,08% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em outubro, tal valor havia sido de 35,83% da renda. Dessa forma, em outubro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$653,72 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de novembro foram necessárias 81,58 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em outubro, tal valor fora de 78,82 horas.

## SUPLEMENTO: INFORMAÇÕES REFERENTES A PRODUTOS TÍPICAMENTE CONSUMIDOS NAS FESTAS DE FIM DE ANO

Como é feito todos os anos no mês de novembro, o IPC-Viçosa apresenta os preços de alguns produtos alimentícios que são mais consumidos na época das Festas de Fim de Ano e os compara com os preços que vigoravam no mês de novembro do ano anterior. Foram avaliados os preços de 37 produtos, agrupados em quatro categorias: Carnes e Pescados; Bebidas; Doces, Frutas e Sobremesas; e Produtos Diversos.

Em média, os produtos ficaram 10,65% mais caros no período compreendido entre novembro de 2019 e novembro de 2020. Esse resultado vai ao encontro do comportamento de preço do grupo Alimentação, que já acumula alta de 20,07% em 2020 e 23,04% nos últimos 12 meses.

Nas 4 categorias pesquisadas, três apresentaram elevação, com destaque para Carnes e Pescados (Tabela 6). Sobre as carnes, com o dólar mais valorizado em relação ao real ao longo do ano, os produtores estão preferindo exportar o produto, reduzindo assim, a oferta interna. Ademais, como a ração dos animais está mais cara, tem-se na alta dos custos, mais um fator de estímulo para reajuste no preço das carnes.

**Tabela 6** - Variações percentuais nos preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal, agrupados em categorias, no período de novembro de 2019 a novembro de 2020

Produtos	Varição (%)
Carnes e pescados	29,73
Bebidas	6,17
Doces, frutas e sobremesas	-0,09
Diversos	6,78
<b>Total</b>	<b>10,65</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Analisando as variações de preços mais significativas de produtos por categoria, destacaram-se na categoria Carnes e Pescados, os aumentos de preços do Tender (58,14%), do Pernil (48,51%), do Filé mignon (32,55%), do Contrafilé (28,38%) e do Bacalhau (25,76%). Na categoria Bebidas, a maior alta ocorreu no preço da Cerveja

(22,47%). Já na categoria Diversos, as altas mais importantes foram verificadas nos produtos Ameixa preta sem caroço (35,93%), Azeitona verde (30,42%), Lentilhas (22,10%) e Ameixa preta com caroço (21,78%). Por fim, na categoria Doces, Frutas e Sobremesas, houve redução de preços da Goiabada (-29,52%), do Abacaxi (-13,15%), e da Laranja (0,96%), sendo que os demais produtos apresentaram alta de preço, conforme segue: Maçã (36,50%), Doce de leite (5,64%) e Pêssego em calda (0,93%).

A Tabela 7 apresenta o comportamento dos preços de todos os produtos pesquisados, listados em categorias. Dos 37 produtos analisados, 25 apresentaram alta de preço, enquanto 12 ficaram mais baratos.

**Tabela 7** - Comportamento dos preços dos produtos alimentícios típicos de Natal em novembro de 2020

PRODUTO	UNIDADE	NOVEMBRO 2019	NOVEMBRO 2020	VARIAÇÃO (%)
<b>CARNES E PESCADOS</b>				
Bacon fatiado	250 g	5,25	8,60	63,81
Bacalhau	1 kg	48,21	60,63	25,76
Chester	1 kg	18,86	22,03	16,81
Frango inteiro resfriado	1 kg	6,72	7,20	7,14
Pernil	1 kg	15,42	22,90	48,51
Lombo de porco	1 kg	16,37	20,39	24,56
Filé de merluza	1 kg	24,20	26,33	8,30
Lagarto	1 kg	24,46	31,36	28,26
Presunto	1 kg	21,34	24,99	17,10
Contrafilé	1 kg	32,10	41,21	28,38
Filé <i>Mignon</i>	1 Kg	41,17	54,57	32,55
Alcatra	1 kg	31,26	38,91	24,47
Peru	1 kg	17,90	23,63	32,01
Tender	1 kg	37,24	58,89	58,14
<b>BEBIDAS</b>				
Cerveja	600 ml	7,12	8,72	22,47
Guaraná	2 l	6,91	6,71	-2,89

Vinho branco	750 ml	29,58	29,26	-1,08
<b>DOCES, FRUTAS E SOBREMESAS</b>				
Laranja	1 kg	3,14	3,11	-0,96
Doce de leite	800 g	19,85	20,97	5,64
Pêssego em calda	450 g	8,57	8,65	0,93
Maçã nacional	1 kg	5,37	7,33	36,50
Goiabada	700 g	5,42	3,82	-29,52
Abacaxi	Unidade	4,64	4,03	-13,15
<b>DIVERSOS</b>				
Castanha de caju	100 g	14,87	12,39	-16,68
Uvas passas brancas	200 g	7,28	6,59	-9,48
Ameixa-preta sem caroço	250 g	6,93	9,42	35,93
Maionese	250 g	4,23	4,12	-2,60
Leite condensado	395 g	4,16	4,75	14,18
Leite de coco	200 ml	3,60	3,30	-8,33
Creme de leite	300 g	2,31	3,08	33,33
Azeitona verde	200 g	8,12	10,59	30,42
Ameixa-preta com caroço	250 g	6,75	8,22	21,78
Lentilhas	500 g	5,25	6,41	22,10
Panetone	500 g	14,73	14,10	-4,28
Biscoito champanhe	500 g	6,16	6,77	9,90
Castanha-do-pará sem casca	150 g	14,64	10,26	-29,92
Nozes sem casca	200 g	13,58	13,39	-1,40

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Por fim, a equipe do IPC-Viçosa ressalta a importância de se fazer aquela “boa e velha” pesquisa de preços com o objetivo de encontrar a melhor oferta. Isso porque esses produtos tipicamente consumidos no final de ano apresentam considerável variabilidade de preços, tanto em termos de estabelecimentos comerciais quanto entre marcas. Portanto, quanto maior o tempo e a disposição para buscar as melhores ofertas, mais recheada e barata será a ceia das festas de fim de ano.